



DESENHANDO IDENTIDADES:
(RE)EXISTÊNCIAS, DISSIDÊNCIAS E CULTURAS
XV Seminário do Programa de Pós-Graduação
em Desenho, Cultura e Interatividade.



XV Seminário do Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade – 2020

O DESENHO NO COURO DO ARTESÃO FÁBIO SELA: CORPO E CULTURA.

Ms. Gabriele Alexandre de França
UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana,
Mestre em Desenho, Cultura e Interatividade (PPGDCI).
gaale@hotmail.com

Profª Drª Lilian Quelle Santos de Queiroz
UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana,
Coordenadora do Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade (PPGDCI).
lilian@uefs.br

Resumo

Preservar a “memória técnica” e as habilidades de Fábio Sela, Artesão do couro no Centro de Abastecimento de Feira de Santana – Bahia, que ao desenhar no couro, através de seu próprio corpo, emprega toda a sua bagagem cultural de sua trajetória carregado saberes e valores, por meio de seus gestos e ações. Valorizar a tradição local, garantindo às gerações vindouras uma memória que afirme sua identidade foram questões que levaram ao registrado por meio de entrevista semiestruturada dos elementos diversos incorporados pelo artesão no seu ofício, analisados e observados, por meio da fenomenologia, ou seja do uso técnico do próprio corpo em seu ofício para a produção dos artefatos em couro.

Palavras-chave: Desenho, couro, artesão, corpo, cultura.

Resumen

Preservar la “memoria técnica” y destreza de Fábio Sela, Artesano de Cuero en el Centro de Abastecimiento en Feira de Santana - Bahía, quien al dibujar en cuero, a través de su propio cuerpo, utiliza todo su bagaje cultural de su trayectoria cargada de conocimiento y valores, a través de sus gestos y acciones. Valorar la tradición local, garantizar a las generaciones futuras una memoria que afirme su identidad fueron cuestiones que llevaron a registrar a través de entrevistas semiestructuradas los distintos elementos incorporados por el artesano en su oficio, analizados y observados, a través de la fenomenología, es decir, el uso técnico. del cuerpo mismo en su oficio para la producción de artefactos de cuero.

Palabras clave: Diseño, cuero, artesano, cuerpo, cultura.



DESENHANDO IDENTIDADES:
(RE)EXISTÊNCIAS, DISSIDÊNCIAS E CULTURAS
XV Seminário do Programa de Pós-Graduação
em Desenho, Cultura e Interatividade.



XV Seminário do Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade – 2020

1. Os Saberes-e-Fazeres do desenhador no couro

A antropóloga social Sylvia Porto Alegre, ao explicar sobre a transmissão do conhecimento prático por meio da “memória técnica”, tomando como base o pensamento de Jacques Le Goff (1987), revela que esta memória é responsável para a construção da memória coletiva, das identidades sociais além do sentido de permanência de um grupo. (PORTO ALEGRE, 1994, p.55).

A partir das experiências profissionais ao ter trabalhado em uma Fábrica de Selas e os mais de 20 anos que exerce a profissão de seleiro, hoje atuando em sua selaria no Centro de Abastecimento de Feira de Santana - Bahia, no setor de artesanato e couro, Fábio Sela, possui um conhecimento prático, ou seja, uma memória técnica. As habilidades de Fábio Sela e sua experiência faz com que ele desenvolva todas as etapas do processo de produção, desde o amaciamento do couro, o corte, o tingimento, o polimento, a costura e os ornatos.

No domínio progressivo da arte está embutida toda a habilidade e toda a criatividade do artista. (PORTO ALEGRE, 1994, p. 112). Sendo assim, o desenho de Fábio Sela está além de lápis e papel, está através de seu próprio corpo, ao trabalhar e empregar toda a sua bagagem cultural de sua trajetória. Como afirma Sodré (2003) que quanto mais livre sente-se um corpo, maior a orientação por seus próprios padrões. Perceber a paisagem cultural em análise é observar também o elemento corpo, pois ele carrega saberes e valores, por meio de seus gestos e ações.

Foram registrados por meio de entrevista semiestruturada elementos diversos incorporados pelo artesão em seu repertório de experiências, resultante do emprego bastante especializado e de modo contínuo de seus conhecimentos e práticas que foram acumulados por muitos anos de trabalho com o couro.

Para tanto foi feito um exercício de escuta atenta e análise das partes da entrevista ampliando os sentidos das práticas artesanais, e quando as palavras não eram suficientes vinham os gestos, os sons, o tato, o cheiro, entre outros elementos no momento que o artesão executava suas atividades. Ou seja, a observação também do uso técnico do próprio corpo em seu ofício para a produção dos artefatos em couro.

2. O Artesão Fabio Sela: Corpo e cultura

Fábio Sela durante as entrevistas salienta com orgulho que tudo é feito à mão, máquina só de costura, ele ao explicar sobre como se trabalha com o couro, mostrando com gestos a melhor forma de usar os instrumentos e ferramentas por meio dos movimentos necessários das mãos. Flusser (1994), em seu livro “Los gestos” trata sobre a observação dos gestos por meio da fenomenologia, ou seja, os gestos como uma forma de expressão intencional, propondo a seguinte definição para gesto:

“El gesto es un movimiento del cuerpo, o de un instrumento unido a él, para el que no se da ninguna explicación causal satisfactoria. Y defino asimismo lo de «satisfactorio»: em um discurso es el punto, que no necessita de ninguna discusión ulterior”. (FLUSSER, 1994, p. 8).

No processo de produção o artesão do couro conhece todas as etapas da produção e confecciona participando de cada uma dela, se tornando um produto único, desde a escolha do tipo de couro, do desenho do molde, da modelagem, da costura, aos ornamentos.



Imagem 1: Sola de couro curtido da região de Ipirá – Tucano para confecção de artefatos.

Fonte: O artesão do centro, publicado em 16 de julho de 2017, pela Digitaltvbr, <https://www.youtube.com/watch?v=e1WI-Qv9O0>

Imagem 2: A matéria-prima da forma que chega para Fábio Sela, o couro.



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Um dos seus saberes, que veio com anos de experiência, é acerca de qual o melhor couro, Fábio Sela afirma que,

O melhor mesmo aqui de trabalhar é o couro de bode, né porque o couro, a sola que é o couro de boi, é pra fazer mais acessórios mais pesados, acessórios como os arreios pra cavalos, o de bode ele é mais pra fazer mais bolsas, bolsas rusticas, uma bolsa mais pra caça e de outras como roupas também.

As mãos de Fábio Sela transforma a matéria natural que é o couro em artefatos, por meio dos seus gestos de forma consciente, por meio do gesto do fazer, dando forma ao objeto, modificando-o, trazendo novas informações. Para entender os gestos do designer Fábio Sela durante os procedimentos ao desenhar o couro, é necessário descobrir o significado deles, ou seja, os gestos como um movimento simbólico. Quanto ao gesto do fazer Flusser afirma que:

Ese gesto presiona sobre el objeto por ambos lados, a fin de que las dos manos puedan encontrarse. Bajo tal presión el objeto cambia su forma, y esa nueva forma, esa «información» estampada del mundo objetivo, es una de las maneras de superar la constitución humana básica. Porque es un método

para hacer que ambas manos em oposición llegan a la coincidência. (FLUSSER, 1994, p. 49).

As mãos são maneiras de estarmos no mundo e todo o corpo participa do gesto do fazer. Para explicar o gesto do fazer, Flusser (1994) o subdivide para uma melhor compreensão, partindo inicialmente do gesto da percepção, no qual o autor diz ser um gesto ativo e violento, pois adota ou recusa o mundo entre as palmas das mãos.

Após esta primeira etapa vem o gesto da apreensão, no qual as mãos começam a estudar o objeto, passando de uma para a outra. As mãos daí passam para o gesto da compreensão, se concentrando nos aspectos que parecem possíveis uma penetração, aqui ocorre uma metáfora do que o objeto é, e o que ele deve se tornar. As mãos consideram o valor de ser, como se elas fossem balanças, chegando ao gesto da valoração.

O gesto de produzir é o que tira o objeto do estado de passividade e inicia a reação, ou seja, tirar do seu contexto e colocar em outro. Entrando no gesto de investigar no qual ele cria resistência à tentativa de transformá-lo em produto, ou seja, a nossa maneira de estar no mundo.

Las manos sienten la resistencia del material bruto, y reaccionan con lesiones. Es el de gesto de investigar. A través de esse gesto el material es percibido y hasta penetrado, y las manos descubren en el material la resistencia de éste contra el valor que se le impone por la fuerza. (FLUSSER, 1994, p. 58)

Cada objeto exige uma estratégia e um método diferente, uns de modo violento, outros de modo mais delicado, por meio de estratégias para lhe dar forma, surgindo assim o gesto da elaboração, que é quando a mão compreende como se modifica o objeto. “Porque elaborar un objeto significa también no elaborar ningún outro. Es un gesto de decisión” (FLUSSER, 1994, p.60).

Segundo Flusser (1994) as mãos sem os instrumentos possuem mais sensibilidade que as mãos providas de instrumentos. Pode-se observar nas imagens a seguir Fábio Sela fazendo o forro de cabeça, revestindo o estribo usando somente as mãos para melhor adaptar que o couro no estribo da sela, peça que serve para colocar os pés quando for usar a sela no animal.

Imagem 3: Fábio Sela revestindo com couro o estribo da sela (A) e peça em destaque finalizada na sela, conforme imagem (B).



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

O gesto da instrumentação é quando as mãos utilizam outros objetos para vencer os impasses que foram gerados pelo objeto. “Los objetos así utilizados se transforman en prolongaciones simplificadas y más eficaces de las manos” (FLUSSER, 1994, p.63). Quanto ao uso das ferramentas Fábio Sela apresenta em sua fala algumas das suas ferramentas usadas no seu ofício:

Pronto, as ferramentas estão aqui, as ferramentas, negócio fundamental, primeiro passo, que hoje eu sempre falo né que a faca ela tem que tá bem afiada que é pra poder realmente trabalhar com o couro, suavemente e ter um bom corte, e aqui são outras ferramentas, como compasso, martelo e outra ferramenta muito fundamental que chama suvela, que é essa ferramenta aqui que é para poder realmente fazer a costura com a linha em mão.

Enquanto ele explica vai demonstrando cada instrumento e seu uso, como faca, a suvela e a costura pronta que é usado esse instrumento conforme imagens 4 e 5 a seguir.

Imagem 4: A faca e a pedra de amolar faca



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Imagem 5: A suvela (A) e a bolsa com o detalhe com costura na qual para fazer é necessário o uso da suvela para perfurar, agulha e a linha para costurar no local perfurado pela suvela (B).



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Um dos primeiros procedimentos é o de pressionar sobre o couro que é feito pelos gestos de Fábio Sela. Na imagem 6 é o registro do procedimento de passar uma esponja com água sobre o couro fazendo movimentos contínuos de cima para baixo e ao contrário.

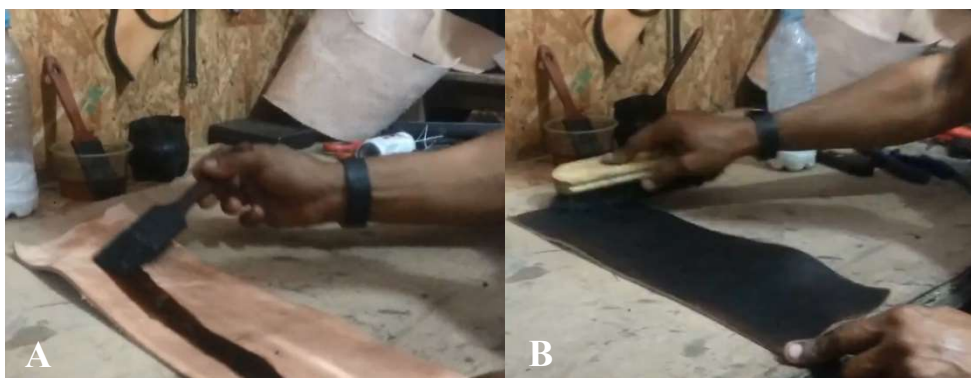
Imagem 6: Molhando o couro por meio do gesto.



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Após o tratamento do couro Fábio Sela demonstra com seus gestos o processo da pintura, passando a tinta com o pincel conforme imagem 7 A e ele explica que “todos os couros vem natural, para chegar e fazer nós mesmos aquela tintura, e tudo aqui eu faço artesanal mesmo” e quanto ao verniz e ao polimento ele faz com uma escova de polir, com movimentos contínuos para dar o brilho no couro como na imagem 7 B.

Imagem 7: Fábio Sela tingindo o couro (A) e dando o verniz e polimento (B).



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Imagem 8: Técnica de Fábio Sela para o corte do couro.



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Na imagem anterior é possível perceber a aplicação dos conhecimentos técnicos de Fábio Sela para o corte do couro. A técnica para o corte, o detalhe da posição das mãos ao segurar o couro e a faca para tornar o corte, o desenho mais fácil, sem exigir tanta força. Outro instrumento usado por ele é o compasso, para riscar o couro e fazer as medidas, nessa imagem a seguir usa-o para que as duas peças, que são as correias, fiquem da mesma largura.

Imagem 9: O compasso nas mão de Fábio Sela ao projetar o seu desenho no couro de boi que é mais grosso, para cortar a correia.



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

2.1 Desenho e cultura nos artefatos em couro de Fabio Sela

Ao tratar de ornamento, Fabiana Pedroni (2013) afirma que é imprescindível a atuação do artesão na construção de um ornamento, dentro da liberdade de criação do artesão e repetição, que pode ser deleitado pela percepção do sujeito, pelo registro de intenção na obra a partir das mãos do artesão. Para o ornamento no couro, Fábio Sela utiliza peças fabricadas pelos ferreiros da região, que são as ferramentas chamadas de rebaixo (imagem 11), que fazem o desenho de forma manual conforme imagem 13.

Imagem 10: Ferramentas de rebaixo de Fábio Sela, o primeiro em formato de meia lua, o segundo estrela de seis pontas, o terceiro meia lua e o último pé de galinha.



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Imagem11: Ferramentas martelo rebaixo por meio das batidas com o martelo próprio de seleiro



Martelo para seleiro usado com os rebaixos.

Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)]

Imagem 12: Fábio Sela utilizando uma placa de ferro, martelo e o ferro para rebaixo sobre o couro ornando o couro.



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Neste momento ele chama atenção para o som do martelo no ferro, para a produção do desenho em rebaixo, que para ele são músicas para o ouvido. Na imagem abaixo a sequência de rebaixos transmitindo textura, profundidade e volume ao desenho, aplicado de forma linear pelo ferro de rebaixo.

Imagem 13: Detalhe do rebaixo usando o instrumento de rebeixo com forma de “pé de galinha” feito no couro.



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

Realizar a leitura desses gestos por meio da imagem fotográfica, ajuda a compreender seus saberes e fazeres, que imprimem formas, texturas, ou seja, a execução do desenho no couro pelas mãos habilidosas do artesão Fábio Sela. O artefato a seguir nas mãos do desenhador Fábio Sela, pronto, é o par de perneiras e sobre a mesa um molde em papelão da perneira.

Imagem 14: Perneiras em couro e os desenhos dos moldes.



Fonte: Própria autora [FRANÇA (2020)].

3. Conclusão

Um artefato totalmente finalizado, repleto de valor e forma, envolve um sentimento de derrota, a obra nunca é dada como perfeita, terminada por completo, o gesto de fazer é infinito, mas as mãos se retiram do objeto quando já não são mais capazes de fazer mais perfeito, no qual há o *gesto de oferta*, deixando o objeto se revelar para o contexto da cultura, gesto de sacrifício, resignação e amor ao abrir as mãos aos demais.

Ao passar por todas as etapas dos gestos das mãos de Fábio Sela, por seus saberes e fazeres, seus desenhos em couro ficam expostos para venda na selaria, ou são entregues à aqueles que os encomendaram, seus artefatos vão para os mais variados usos e interpretações.

Valorizar a tradição local, garantindo às gerações vindouras uma memória que afirme sua identidade, a partir do registro, análise e observação de sua

história e dos seus saberes e fazeres com o intuito de contagiar pela memória, pela cultura do gesto do fazer.

Detentor de saberes e fazeres, resistente como o couro, mas que por muitas vezes são considerados invisíveis, o estudo dessa pesquisa pôde dar visibilidade as habilidades tradicionais, o ofício aqui apresentado é vinculado a uma rede de saberes herdado de elementos culturais que permitiu o aprimoramento e refino de técnicas que culminaram com a afirmação da cultura.

Referências

ALEGRE, Maria Sylvia Porto. **Mãos de Mestre: Itinerários da Arte e da Tradição**. São Paulo: Maltese, 1994.

FLUSSER, Vilém. **Los gestos fenomenologia y comunicación**. Barcelona, Editorial Herder, 1994.

GOMES, Luiz Vidal Negreiros. **Desenhismo**. Santa Maria- RS: editora da UFSM, 1996.

PEDRONI, Fabiana. **Por uma definição do ornamento**. IX ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE - UNICAMP, 2013, Campinas. Atas do IX EHA, 2013. Disponível em: <http://www.unicamp.br/chaa/eha/atas/2013/Fabiana%20Pedroni.pdf> Acesso em 20 março de 2020.

SODRÉ, Muniz. **A verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil**. Rio de Janeiro: CODECRI, 1983.